



IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*
Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa

[Apresentação](#)

[Ficha Catalográfica](#)

[Programa](#)

[Lista de Autores](#)

[Lista de Trabalhos](#)

[Agradecimentos](#)

069

FENOLOGIA DA *Erythrina falcata* (BENTH) (LEGUMINOSAE), EM ÁREAS DE FLORESTA COM ARAUCÁRIA ¹

Antônio Assumpção Neto ²

Gizelda Maia Rêgo ³

Antonio Sadao Kodama ⁴

A corticeira-do-seco (*Erythrina falcata* Benth) é uma espécie que ocorre exclusivamente nas regiões sudeste e sul do Brasil, desde as florestas úmidas da costa até as vegetações mais secas que adentram o planalto. As flores, de coloração laranja-avermelhada, conferem à espécie grande beleza, por isso é usada como planta ornamental e para recuperação de matas ciliares. Esse trabalho teve por objetivo, estudar a fenologia desta espécie, em área de Floresta Ombrófila com Araucária, em Colombo (PR). Foram realizadas observações semanais durante o período de setembro de 2002 a outubro de 2005, em cinco indivíduos, localizados no município de Colombo. Foram adotados os índices, segundo a escala de Fournier, para as fenofases em estudo. Observou-se, que a espécie floresce entre os meses de setembro a novembro. Os indivíduos que floresceram no período de setembro a novembro, apresentaram uma intensa floração, em média 22 flores por inflorescência, sem a ocorrência de produção de frutos. As flores hermafroditas que possuem em média 4,8 cm de comprimento, apresentam nesta época cleistogamia. No entanto, os indivíduos que floresceram no mês de dezembro, apresentaram, na base da copa, flores abertas (antese), facilitando a polinização, que é feita por beija-flores, devido à longa distância das anteras até o nectário. O período da floração é de 55 dias. Os frutos são vagens de cor parda, com 2 a 3 sementes e necessitam em média de 40 dias para sua maturação. No período da floração, ocorre uma queda acentuada de flores, em torno de 70%, devido a depredação feita por papagaios e abelhas que furam o nectário, localizado muito próximo ao pedúnculo. As inflorescências apresentam panículas compostas, com flores de tamanhos distintos, na base, no meio e no ápice. Os frutos apresentam dormência tegumentar e necessitam de tratamentos, para sua germinação.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Tuiuti do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, gizelda@cnpf.embrapa.br

⁴ Técnico Florestal da *Embrapa Florestas*